

# Boletim Econômico

Ed. 277 • Rio de Janeiro, 17 de junho de 2024

## Conjuntura Econômica

### Inflação brasileira acelera em maio

**Inflação.** Em maio de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,46%, acima da taxa registrada em abril (+0,38%).

Entre abril e maio, a inflação brasileira foi puxada pela alta dos preços livres (+0,43%) - aqueles que são determinados pelas forças do mercado. Dentro do conjunto dos preços livres, houve aumento nos alimentos (+0,66%), impactados pelas fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, nos serviços (+0,40%), puxados pela alta das passagens aéreas, e nos bens industriais (+0,29%). Da mesma forma, os preços administrados - aqueles regulados por contratos ou órgãos públicos - também aumentaram (+0,55%), influenciados pela alta da energia elétrica residencial.

Apesar da aceleração dos preços na comparação mensal, o índice acumulado em 12 meses até maio (3,9%) permaneceu dentro da meta do Banco Central do Brasil para 2024, que é de 3%, com uma tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

### Rio de Janeiro

Em maio de 2024, o IPCA do estado variou +0,44%, acima da taxa registrada em abril (+0,15%). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 3,7% até abril.

### Produção industrial fluminense fica praticamente estável em abril

**Produção Industrial.** Em abril de 2024, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro ficou praticamente estável (+0,1%) em relação ao mês anterior.

De janeiro a abril de 2024, a produção industrial fluminense cresceu 5,5% frente ao mesmo período de 2023, impulsionada, sobretudo, pelo avanço do setor extrativo (+6,5%). Por outro lado, a indústria de transformação, limitada por uma taxa de juros ainda elevada, registrou um crescimento menor (+4,5%). Dentro do setor de transformação, as maiores influências positivas decorreram de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (+8,5%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (+19,4%). Por outro lado, entre as atividades que apontaram recuo na produção, farmoquímicos e farmacêuticos (-19,6%) e artigos do vestuário e acessórios (-33,8%) exerceram os principais impactos.

## Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	2,0%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	3,5%	3,8%	3,1%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	1,3%	1,0%	0,9%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	3,8%	5,2%	5,3%
Serviços RJ	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,5%	3,4%	3,3%	2,2%
Inflação									
IPCA	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,0%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	10,50%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	5,10

Nota: \* Estimativas FIRJAN

\*\* Os PIB-RJ de 2022 e 2023 são estimativas da FIRJAN

### Agenda da semana | 17/junho a 21/junho

#### 17/junho:

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (Monitor PIB-FGV)  
Ref.abr.24

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR)  
Ref.abr.24

#### 19/junho:

Banco Central do Brasil: Taxa Básica de Juros (Selic)  
Reunião nº 4 - 2024

### Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera  
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha  
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)